

Chapa Serra-Jarbas domina encontro de governadores do NE

Luiz Herrinson

Do Recife

O governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB), disse ontem, no Recife, que vai apoiar a candidatura do ministro da Saúde, José Serra, a presidente, caso esta seja a escolha do partido. "Sou um homem de partido. Vou apoiar o candidato do PSDB. Se for Serra, apoio Serra", disse Jereissati, depois da reunião dos governadores do Nordeste com o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, sobre a Sudene.

Cotado como presidenciável

tucano, Jereissati sustentou que manterá esse posicionamento mesmo que o seu amigo e afilhado político, o ex-governador cearense Ciro Gomes (PPS), confirme sua candidatura. O governador do Ceará insinuou que sua eventual candidatura a presidente está enfraquecida neste momento, depois da morte do seu maior defensor, o governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB). "Com seu falecimento, isso muda. Ninguém é candidato de si mesmo", avaliou o governador, que se encontra amanhã com Serra no Ceará, para assinatura

de convênio na área de saneamento, de R\$ 300 milhões.

Jereissati chegou a elogiar uma possível chapa entre o ministro da Saúde e o governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (PMDB). "É uma grande chapa. São dois nomes da minha maior admiração. Tenho excelentes relações com o ministro e Jarbas é um companheiro leal e dos melhores governadores que conheço", salientou, acrescentando que Jarbas tem condições para ser até candidato a presidente. Em relação à eventual chapa entre o governador de São

Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), Jereissati disse se tratar apenas de suposição. "É difícil falar sobre hipóteses", desconversou. Em São Paulo, Alckmin disse ser precipitado o debate, mas referiu-se à menção do seu nome por Tasso como uma "generosidade" do governador.

Jereissati não foi o único a elogiar uma dobradinha entre Serra e Jarbas. O governador da Paraíba, José Maranhão, manifestou seu apoio à chapa. "Não conheço essa chapa. Se confirmar, vou aderir imediatamente", disse. O

governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves (PMDB), também defendeu o nome de Jarbas. "O PMDB não deve ter candidato, pois Simon não tem viabilidade eleitoral. Jarbas é uma excelente escolha", ressaltou. Aliado do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL), o governador da Bahia, César Borges, foi o único a criticar o presidente Fernando Henrique Cardoso. "O governo federal trabalha deliberadamente pela candidatura de Serra, em detrimento de outros nomes do próprio PSDB, do PMDB e do PFL", reclamou.